



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 27 de agosto de 2020

# Tribunal de Contas Europeu analisa apoio da UE à luta contra a grande corrupção na Ucrânia

A Ucrânia é um dos maiores e mais importantes países vizinhos da UE e, enquanto tal, é um dos principais beneficiários da política de vizinhança da União. A corrupção prevalecente no país é uma ameaça para o seu crescimento económico e desenvolvimento social. Neste contexto, o Tribunal de Contas Europeu irá avaliar a eficácia da intervenção da UE no combate à grande corrupção na Ucrânia.

A Ucrânia faz parte da política europeia de vizinhança desde 2003, tendo acabado por assinar um acordo de associação há seis anos, na sequência da "revolução de Maidan". A Comissão Europeia autorizou um montante total de cerca de 15 mil milhões de euros desde 2014, tornando-a no maior doador de ajuda à Ucrânia. A UE visa sobretudo apoiar o programa de reformas do país, rumo à integração económica e a uma associação política mais estreita. A luta contra a corrupção é um elemento fundamental para alcançar estes resultados.

A Ucrânia caracteriza-se por um baixo nível de observância do Estado de direito e um elevado nível de corrupção, que são consensualmente incluídos nos seus maiores problemas, a par da pobreza e da guerra. O Índice de Perceção da Corrupção de 2019 da Transparência Internacional classifica a Ucrânia na 120ª posição entre 180 países. De forma ainda mais preocupante, a Ucrânia sofre dos efeitos da grande corrupção e da influência de uma oligarquia, que prejudicam gravemente o seu desenvolvimento económico. O estrangulamento causado pela oligarquia do país alarga-se ao poder judicial e ao governo e é um obstáculo a qualquer evolução no sentido da democracia.

*O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento está disponível em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu) em inglês.*

## ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

"A grande corrupção e a captura do Estado são ainda generalizadas e sistémicas na Ucrânia. Nenhuma mudança real pode ocorrer sem lhes ser dada uma resposta cabal", afirmou **Juhan Parts, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pela auditoria**. "Sendo a Ucrânia um dos países parceiros nossos vizinhos de maior importância, a auditoria vai avaliar, em especial, a eficiência e os efeitos do apoio e das medidas da UE."

No acordo de associação UE-Ucrânia, o Estado de direito e a luta contra a corrupção são considerados prioridades essenciais para apoiar o desenvolvimento democrático, económico e social do país. Além disso, na assistência macrofinanceira que presta, nos programas de apoio orçamental e no regime de liberalização de vistos, a UE estabeleceu condições que exigem medidas para prevenir e combater a corrupção.

O Tribunal vai examinar de perto se o apoio concedido pela UE à Ucrânia foi eficaz na luta contra a grande corrupção. Em especial, irá examinar se:

- o a Comissão Europeia concebeu medidas adequadas;
- o o apoio da UE originou os resultados esperados no combate à grande corrupção.

#### **Nota aos diretores das publicações**

A Transparência Internacional define a grande corrupção como o abuso do poder de alto nível para benefício de poucos à custa da maioria, causando prejuízos graves e generalizados para as pessoas e a sociedade.

O Estado de direito exige de um sistema jurídico certo e previsível, em que todos tenham o direito a ser tratados pelos decisores políticos de forma digna, equitativa e racional, de acordo com a lei, bem como a oportunidade de contestarem as decisões perante tribunais independentes e imparciais através de processos justos. Constitui um dos valores fundadores da UE e, por isso, é um princípio orientador da sua política externa.

A antevisão de auditoria hoje publicada dá informações sobre um trabalho de auditoria em curso acerca do apoio da UE à luta contra a grande corrupção na Ucrânia. A auditoria deverá ser concluída em meados de 2021. As antevisões de auditoria baseiam-se nos trabalhos preparatórios realizados antes do início da auditoria. Não devem ser consideradas como observações, conclusões ou recomendações de auditoria. O texto integral do documento está disponível em inglês em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).

As informações sobre as medidas que o Tribunal adotou em resposta à pandemia de COVID-19 encontram-se [aqui](#).

#### **Contactos de imprensa para a presente antevisão**

Vincent Bourgeois – E-mail: [vincent.bourgeois@eca.europa.eu](mailto:vincent.bourgeois@eca.europa.eu)  
Tel.: (+352) 4398 47502 / Telemóvel: (+352) 691 551 502